



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Turma: 9882 - 8ª e 9ª Fase - Noturno - 2015/1

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Licenciatura em Ciências Sociais

Componente Curricular: Tópicos Especiais de **Antropologia Optativa IV – Marcadores Sociais da Diferença**

Fases: 8ª e 9ª Fase - Noturno

Ano/semestre: 2015/1

Horário: Quinta-Feira – 19h10min às 22h40min

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72 HA

Carga horária – Hora relógio: 60 h

Professor: Ari José Sartori (e-mail: ari.sartori@uffs.edu.br)

Atendimento ao Aluno: Quinta-feira (marcar horário previamente por e-mail)

2.OBJETIVO GERAL DO CURSO

Um dos objetivos definidos no PPC do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul, relaciona-se fortemente com o perfil geral da instituição, que compreende a educação como um espaço de formação de indivíduos críticos e reflexivos, tendo como propósito superar a perspectiva de um ensino tecnicista e supostamente neutro do ponto de vista ideológico, voltado principalmente para a (re)produção de mão-de-obra especializada.

Para tanto, este adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade da superar a matriz produtiva existente.

3. EMENTA

Marcadores Sociais da Diferença e a formação docente. A transversalidade entre os principais Marcadores Sociais da Diferença: raça/etnia, gênero/sexo/sexualidade, classe, família/idade/ geração. Diversidade e a educação: possibilidades, dificuldades e impasses.

4. JUSTIFICATIVA

Justifica-se a inclusão da disciplina Tópicos Especiais de Antropologia Optativa IV a temática sobre os Marcadores Sociais da Diferença no curso de Licenciatura em Ciências Sociais, por tratar-se de um tema presente no cotidiano escolar o qual os discentes irão se deparar a partir das atividades do Estágio Curricular e, mais tarde, quando atuarão como profissionais da educação.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL

Apresentar e debater sobre a importância dos Marcadores Sociais da Diferença na formação continuada;

Subsidiar teoricamente as contribuições desta temática e relacioná-las com a prática pedagógica dos discentes.

5.2. ESPECÍFICOS

Proporcionar aos discentes acesso as principais teorias que tratam da temática, buscando a transversalidade desta discussão;

aplicar na prática pedagógica a formação recebida na disciplina, a partir da participação em uma oficina sobre o tema com graduandos dos cursos de licenciaturas da UFFS e professores/as da rede pública;

estimular a formação à docência a partir da interpretação de texto, da expressão (oral e escrita) e na intervenção na oficina que será realizada.

Não haverá aula – Feriado Nacional (Tiradentes)

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA ENCONTRO	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1ª 26/02	Apresentação do Programa da Disciplina e orientações gerais sobre avaliação, trabalhos, participação em aula e na oficina.	
UNIDADE I	I. Marcadores Sociais da Diferença: GÊNERO e Diversidade Étnico-racial	
2ª 05/03	Noção de “sociedades complexas”, identidade cultural, marcadores sociais da diferença. Marcadores Sociais da Diferença: Gênero/Sexo	Aula expositiva-dialogada e atividades individual e em grupo.
3ª 12/03	Marcadores Sociais da Diferença: Gênero/ sexo Construção Histórica do conceito de Gênero. Desigualdade de gênero e Movimentos Sociais	Aula expositiva-dialogada e atividades individual e em grupo. Vídeo
4ª 19/03	Diversidade étnico-racial. Construção histórica do racismo. “Raça” e Cultura: uma grande confusão	Aula expositiva-dialogada exibição Vídeo, debate, trabalho Individual
5ª 26/03	Atividade Prática como Componente curricular	
6ª 02/04	Atividade Prática como Componente curricular	
7ª 09/04	Marcadores Sociais da Diferença: Gênero e Sexo G1 e G2	Apresentação seminário grupos 1 e 2
8ª 16/04	Marcadores Sociais da Diferença: Pertença étnica – G3 e G4	Apresentação seminário grupos 3 e 4
9ª 23/04	AVALIAÇÃO DA UNIDADE I – ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE I	

UNIDADE II	II. Marcadores Sociais da Diferença: Classe social e Família/Geração/Idade	
10ª 30/04	Atividade Prática como Componente Curricular	
11ª 07/05	Conceito de Família, Geração e Idade, nas Ciências Sociais	Aula expositiva-dialogada exibição Vídeo, debate e trabalho Individual.
12ª 14/05	O conceito de Classe Social nas Ciências Sociais	Aula expositiva-dialogada e apresentação trabalho grupo
13ª 21/05	Atividade Prática como Componente curricular	
14ª 28/05	Apresentação do Seminário sobre Marcadores Sociais da Diferença: Família/ Idade / Geração - Grupos G1 e G2	Apresentação Seminário Grupos 1 e 2
04/06	Feriado Nacional - Corpus Christi	
15ª 11/06	Apresentação Seminário Marcadores Sociais da Diferença: Classe Social - Grupos G3 e G4	Apresentação Seminário Grupos 3 e 4
16ª 18/06	Socialização da Atividade Prática como Componente Curricular	Apresentação individual das APCC
17ª 25/06	AVALIAÇÃO DA UNIDADE II - ENTREGA DOS TRABALHOS DA UNIDADE II	
18ª 02/07	AVALIAÇÃO FINAL DA CCR	Avaliação, segundo a(s) expectativa(s) descritas no primeiro dia de aula.
UNIDADE III	III – Participação em uma oficina sobre “Gênero e diversidade na educação” Atividade Prática como Componente curricular	Participar de uma oficina CH total de 20 HA DATA a confirmar

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS

Os conteúdos das aulas serão trabalhados através de aulas expositivas-dialogadas, trabalhos individuais e em grupos, projeção de vídeos, sempre seguidas de debates.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

ATIVIDADE	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO
NT1: Avaliações Escritas (individual e sem consulta bibliográfica).	Clareza do texto escrito. Objetividade da resposta. Apropriação adequada da bibliografia. Compreensão das discussões estabelecidas em aula.	50%
NT2: Trabalhos e resumos dos textos (TI = trabalho individual) e participação (P) aula.	Clareza e objetividade do texto escrito. Domínio do conteúdo. Capacidade de análise crítica. Poder de síntese. Participação nas aulas e contribuições nas discussões.	25%
NT3: Elaboração e apresentação de trabalhos das observações em Grupos (TrGr)	Envolvimento com a atividade. Articulação da análise com o conteúdo da disciplina. Capacidade de organização em grupo. Expressão oral clara.	25%

NOTA: Os critérios de aprovação e recuperação seguirão o Regulamento da Graduação da UFFS (Art. 75, § I e Art. 77):.

NT1 =>Serão aplicadas duas avaliações escritas, sendo que será considerada, para o cálculo da média, a maior nota. **Uma das duas notas da avaliação constitui automaticamente a recuperação.** Todos os discentes deverão fazer as duas avaliações.

NT2 =>Cada unidade poderá ter Trabalhos Individuais (TI) e/ou Trabalhos em Grupos (TrGr), que comporão a NT2. Para efeito de cálculo da média, será considerada a nota do trabalho individual (TI) e a nota de participação.

NT3 => Será considerada para cálculo da NT3 a elaboração e a apresentação da observação realizada.

Obs.: Todos os discentes deverão fazer todos os trabalhos e todas as avaliações das duas unidades. A Nota de Participação será dada pelo professor no final do semestre.

Será aprovado o discente que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da frequência.

A Média Final será calculada pela fórmula:

$$\text{Média Final (MF)} = (\text{NT1})/2 + (\text{NT2} + \text{NT3})/4$$

Onde, **NT1 = Av1 ou Av2 (maior nota das duas avaliações)**

$$\text{NT2} = (\text{TI} + \text{P})/2$$

$$\text{NT3} = \text{Trabalho em Grupo e Apresentação (TrGr+Apr)}/2$$

MF= Média Final

Composição da NT1 = A nota mais alta da avaliação escrita individual (Av1 ou Av2).

Composição da NT2 = Soma das Trabalho Individual (TI) e a nota Participação (P) (do professor).

Composição da NT3 = Será feita a média da nota mais alta do trabalho em grupo da Unidade II (trabalho escrito ou apresentação do seminário)

9. ATIVIDADE DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A atividade de Prática como componente curricular da disciplina “Tópicos Especiais de Antropologia “Marcadores sociais da Diferença” de acordo com o Art. 4º, deverá ser computado a carga horária das atividades como componente curricular, as atividades de planejamento, de observação e de reflexão das mesmas, bem como atividades de registro (elaboração do relatório ou trabalho).

A Atividade de Prática como componente curricular desta componente, esta vinculada ao Grupo de Atividade VI, descrito no Art. 7º, o qual requer, para ser considerada válida, a “**Produção de mídia relacionada ao conteúdo da disciplina**”.

O estudante deverá entregar o material produzido até o **dia 30/06/2014**. A avaliação não será através de nota, mas através de conceito: “aprovado” ou “reprovado”.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

10.1 Bibliografia Básica

BRUSCHINI, Maria Cristina Aranha. Cap. 1 : Percorrendo a Bibliografia. In: **Mulher, casa e família : cotidiano nas camadas médias paulistanas**. São Paulo : Fundação Carlos Chagas : Vértice, Editora Revista dos Tribunais, 1990 (P. 31 a 79).

CLAM/SPM. Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Versão final 2009. – Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009. Módulo II, III e IV: Disponível em: http://www.e-clam.org/downloads/GDE_VOL1versaofinal082009.pdf.

DAMATTA, Roberto. “A fábula das três raças ou o problema do racismo à brasileira”. In: **Relativizando: uma introdução à Antropologia Social**, Petrópolis Vozes, 1981.

FONSECA, Cláudia. Olhares antropológicos sobre a família contemporânea. In **Pesquisando a família: olhares contemporâneos** (Coleta Rinaldi Althoff, Ingrid Elsen, Rosane G. Nitschke, orgs.). Florianópolis: Papa-livro editora. Disponível em: <http://claudialwfonseca.webnode.com.br/publica%C3%A7%C3%B5es/mulher-e-familia/>

GROSSI, Miriam. Identidade de Gênero e Sexualidade. Antropologia em Primeira Mão v.24 : UFSC, 1988.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Classes sociais. In: MICELI, Sérgio (Org.) **O que ler na Ciência Social Brasileira (1970-1995)**. São Paulo: Sumaré, 1999.

LALLEMENT, Michel. **História das ideias sociológicas**: das origens a Max Weber. Petrópolis: Vozes, 2005. PARTE II – Gêneses - Cap. 2 Marx e a crítica do capitalismo

OLIVEIRA, Fátima. **Ser negro no Brasil: alcances e limites**. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142004000100006

- RIFIOTIS, Theophilos . O idoso e a sociedade moderna: desafios da gerontologia . **Proposições**, v. 18, n. 1 (52) - jan./abr. 2007. Disponível em: <http://mail.fae.unicamp.br/~proposicoes/textos/52-artigos-rifiotist.pdf>.
- RIFIOTIS, Theóphilos. Marcadores Sociais da Diferença. In: **Antropologia aplicada à administração**. Florianópolis: Departamento de C. da Administração/UFSC, 2009.
- SANTOS, Teutônio. Conceito de Clases Sociais. Petrópolis : Vozes, 1982
- SARTORI, Ari J.; BRITTO, Néli S. (Org.) **Gênero na Educação: espaço para a diversidade**. 1ª. Reimpr. 3ª Ed. Florianópolis : Genus / Nova Letra, 2011.
- SCOTT, Joan. *Gênero: uma Categoria útil de Análise Histórica*. In: **Educação e Realidade**, Porto Alegre : jul./dez. 1995.

10.2 Bibliografia Complementar

- CARRARA, Sérgio. Et Al. (Org.) **Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais**. Rio de Janeiro : CEPESC , 2009.
- DEBERT, Guita Grin; LINS DE BARROS, Myriam M. Família e curso da vida In: GROSSI, Miriam P.; SCHWADE, Elisete. **Política e Cotidiano: estudos antropológicos sobre gênero, família e sexualidade**. Florianópolis : Nova Letra, 2006.
- DIAS, Lucimar Rosa. Cabelos crespos, gênero e raça: práticas pedagógicas de combate ao racismo na educação infantil. In: CARVALHO, Marília P. de e PINTO, Regina Pahim. **Mulheres e desigualdades de gênero**. São Paulo : Contexto, 2008.
- FERNANDES, Florestan. A Integração do negro na sociedade de classes. Vol. I – O Legado da “Raça Branca”. São Paulo : Editora da USP, 1965.
- FONSECA, Claudia William. Aliados e Rivais na Família : o conflito entre consaguíneos e afins IN: **Família, Fofoca e Honra**. Porto Alegre : Editora da UFGS, 2000.
- LOURO, Guacira Lopes (Org.). **O Corpo Educado : Pedagogias da Sexualidade**. Belo Horizonte : Autêntica, 1999.
- NOVAES, Carlos E.; RODRIGUES, Wilmar. **Capitalismo para Principiantes**. São Paulo : Ática, 1989.
- OLIVEIRA, Iolanda. Relações raciais e Educação: recolocando o problema. In: LIMA, Ivan C.; SILVEIRA, Sônia M. (Orgs). **Negros, Territórios e Educação**. Florianópolis : Núcleo de Estudos Negros (NEN), 2000.
- RIFIOTIS, Theophilos. O Ciclo Vital completado. A Dinâmica dos sistemas etários em sociedades negro-africanas. In: BARROS, Myriam Moraes Lins de (Org.). **Velhice ou Terceira Idade? Estudos antropológicos sobre identidade, memória e política**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- SANTOS, Risomar A. Formação de professores e diversidade racial. In: SILVÉRIO, VALTER, R.; PINTO, Regina Pahim; ROSEMBER, Fúlvia. In: **Relações Raciais no Brasil: pesquisas contemporâneas**. São Paulo : Contexto, 2011.
- SARTORI, Ari J. Homens e relações de gênero entre sindicalistas de esquerda em Florianópolis. In: BRUSCHINI, Cristina; PINTO, Celi Regina (org). **Tempos e Lugares de Gênero**. São Paulo: FCC: Ed. 34, 2001.

SOARES, E.V; ALBANEZ, L.S.; LEWIS, L. O que é raça? Estratégias para definir e combater o racismo. In: SCOTT, Parry; LEWIS, Liana; QUADROS, Marion. IN: **Gênero, Diversidade e Desigualdades na Educação**. Recife: Ed. UFPE, 2009.

STOLLER, Robert; HERDT, Gilbert H. O desenvolvimento da masculinidade: uma contribuição cultural cruzada. In: STOLLER, Robert. **Masculinidade e feminilidade:apresentações do gênero**. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993.

FILMOGRAFIA

Acorda, Raimundo ... Acorda. Direçãoe Alfredo Neves. São Paulo : CETA-IBASE, Iser Vídeo, 1990. (16 min). Disponível: <<http://www.youtube.com/watch?v=Rd6BiFzeaSM>>.

ELLIOT, Jane. Olhos Azuis [Blue Eyes]. Documentário. 93 minutos. 1996. Disponível em: <http://vimeo.com/32247412>

Vista a minha pele. Direção de Joel Zito Araújo. São Paulo: Casa de Criação/Ceert, 2004. Vídeo - DVD (23 min). Disponível : <https://www.youtube.com/watch?v=LWBodKwuHCM>